NOME: DATA:

Exercício – Leitura de elementos cartográficos, imagéticos, textuais, estatísticos- Geografia 1ª série do EM

1-(UFSC) A linguagem cartográfica é essencial à Geografia. Nesse âmbito, considere as afirmações a seguir.

I. O mapa é uma reprodução idêntica da realidade.

II. São elementos que compõem os mapas: escala, projeção cartográfica, símbolo ou convenção e título.

III. A escala é a relação entre a distância ou comprimento no mapa e a distância real correspondente à área mapeada.

Considerando as três assertivas, PODE-SE AFIRMAR CORRETAMENTE que:

a) apenas I é verdadeira.

b) apenas II é verdadeira.

c) apenas III é verdadeira.

d) apenas I e III são verdadeiras.

e) apenas II e III são verdadeiras.

2- (UFGO) Para atingir o objetivo de ler e interpretar mapas, o leitor necessita de identificar e analisar os elementos de representação cartográfica. Entre esses, a escala cumpre um papel importante, visto que é a partir dela que se tem

a) a localização de um fenômeno na superfície terrestre.

b) a apresentação da superfície esférica no plano.

c) os diferentes fusos horários no globo.

d) a identificação dos diferentes hemisférios terrestres.

e) o nível de detalhes das informações representadas.

3-Relacione os elementos do mapa às suas respectivas definições:

(1) Título

(2) Escala

(3) Legenda

(4) Orientação

( ) Relação matemática entre o espaço real e a representação do espaço no mapa.

( ) Indica a direção e a localização por meio da rosa dos ventos ou de um elemento que indica o norte.

( ) Indica o tema que será retratado no mapa.

( ) Representa o significado dos símbolos que aparecem no mapa.

Assinale a alternativa que apresenta a ordem correta:

a) 2,1,4,3

b) 2,4,1,3

c) 4,2,1,3

d) 2,3,4,1

4-Assinale a alternativa incorreta a respeito da escala, um dos elementos de um mapa:

a) Constitui a relação entre o espaço real e a representação no mapa.

b) Aponta a quantidade de vezes que o espaço real foi reduzido para ser representado no mapa.

c) A escala gráfica apresenta-se conforme uma representação de linhas e traços. Já a escala numérica apresenta-se em números de uma divisão.

d) Quanto maior a área do terreno a ser representada, menor a redução necessária para que ele caiba em um espaço determinado.

5- (UERJ/2018) – Naquele Império, a arte da cartografia alcançou tal perfeição que o mapa de uma única província ocupava uma cidade inteira, e o mapa do Império uma província inteira. Com o tempo, estes mapas desmedidos não bastaram e os colégios de cartógrafos levantaram um mapa do Império que tinha o tamanho do Império e coincidia com ele ponto por ponto. Menos dedicadas ao estudo da cartografia, as gerações seguintes decidiram que esse dilatado mapa era inútil e não sem impiedade entregaram-no às inclemências do sol e dos invernos. Nos desertos do oeste perduram despedaçadas ruínas do mapa habitadas por animais e por mendigos.

BORGES, J. L. Sobre o rigor na ciência. Em: História

universal da infâmia. Lisboa: Assírio e Alvim, 1982.

No conto de Jorge Luís Borges, apresenta-se uma reflexão sobre as funções da linguagem cartográfica para o conhecimento geográfico.

A compreensão do conto leva à conclusão de que um mapa do tamanho exato do Império se tornava desnecessário pelo seguinte motivo:

a) extensão da grandeza do território político

b) equivalência da proporcionalidade da representação espacial

c) precariedade de instrumentos de orientação tridimensional

d) imprecisão da localização das regiões administrativas

GABARITO

|  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- |
| Questão 1 | Questão 2 | Questão 3 | Questão 4 | Questão 5 |
| E | E | B | D | B |